

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1907

ANO CXVIII
EDIÇÃO 29
DOMINGO, 21.07.2019

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



Rio de Janeiro recebe 7ª edição da Olimpíada Nacional de Inverno dos Embaixadores do Rei

Entre os dias 20 e 22 de junho de 2019, o Parque Olímpico de Deodoro, no Rio de Janeiro, recebeu a 7ª edição da Olimpíada Nacional de Inverno dos Embaixadores do Rei (ONIER). Foram três dias de competições bíblicas e esportivas que atraíram mais de 7.500 pessoas. Ao todo, 13 estados foram representados. Próxima edição acontecerá no estado do Ceará.

Pág 09

Missões Nacionais

Tempo de ir para a rua

Projeto Jesus Transforma leva voluntários a percorrerem os quatro cantos do Brasil

pag. 07

Notícias do Brasil Batista

Encontro musical

Músicos Batistas da cidade de Belford Roxo-RJ realizam primeiro Congresso

pag. 08

Coluna Arte & Cultura

Evangelho na Copa América

Integrante da Missão IOCO fala de Jesus no entorno do Mineirão

pag. 10

Notícias do Brasil Batista

Assembleias Estaduais

Batistas de Alagoas celebram 98ª Assembleia anual

pag. 12

EDITORIAL



**Dia de
O Jornal Batista**

O Jornal Batista é o órgão oficial de comunicação da Convenção Batista Brasileira (CBB). Esta publicação foi criada com o intuito de propagar as ideias dos primeiros missionários Batistas em meio ao povo brasileiro. Assim, O Jornal Batista surge no dia 10 de janeiro de 1901, no Rio de Janeiro, pelas mãos de W. E. Entzminger. Contudo, apenas na Assembleia da CBB do ano de 1909,

realizada na cidade de Recife-PE, é que a publicação se tornou o órgão oficial da Convenção Batista Brasileira, com o propósito de servir, instruir e divulgar as ações dos batistas brasileiros, além de defender a causa da denominação.

Hoje, 118 anos depois, O Jornal Batista continua com a divulgação dos trabalhos missionários. Cada uma de nossas Juntas Missionárias (JMM e

JMN) possuem um espaço semanal em OJB. Abrimos espaço também para os irmãos que escrevem artigos e publicamos textos de pastores, líderes, etc. São palavras que edificam e transformam vidas semanalmente.

Outra seção do jornal que também é colaborativa é "Notícias do Brasil Batista". Através do e-mail decom@batistas.com com os irmãos podem escrever matérias

sobre todos os eventos que acontecem em suas respectivas Igrejas. Nosso desejo é que recebamos cada vez mais conteúdo, para compartilhar com todo o Brasil Batista.

Que Deus te abençoe e que OJB continue a inspirar e edificar a sua vida. ■

Estevão Júlio
secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA

CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA - órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino
416 - Predio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o
boleto em seu endereço.
Após o pagamento, a versão impressa de OJB
estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br

O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB**

FUNDADOR
W.E. Entzminger

PRESIDENTE
Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO
Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL
Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Avila; Sandra Natividade

EMAILS
Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

**REDAÇÃO E
CORRESPONDÊNCIA**
Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560
Site: www.convencaobatista.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS
W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Dettler (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS
Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida



A mensagem da ressurreição

Jeferson Cristianini
pastor, colaborador de OJB

Paulo teve uma experiência com Jesus de forma incrível e maravilhosa. Lucas usa bem as palavras e tanta narrar, em linguagem humana, a forma como Jesus apareceu a Paulo (cf. Atos 9.1 a 9). Paulo ouviu a voz do Senhor assim: “Eu sou Jesus, a quem tu persegues” (Atos 9.5). Paulo, até sua conversão era perseguidor da Igreja, e quando Jesus conversa e o chama, Ele afirma a Paulo que ele estava perseguindo ao próprio Senhor Jesus, o dono da Igreja. Jesus ao instituir a Igreja, disse claramente “vou edificar a minha Igreja”, e agora Ele usa mais uma vez um pronome possessivo “me persegues”, ou seja, perseguir a Igreja é perseguir a Jesus. Coisa séria. Paulo foi salvo pela graça de Deus e chamado por Jesus ressurreto, e não andou com o Mestre durante Sua jornada aqui na terra, com os demais discípulos/apóstolos.

Paulo recebeu as orientações para cumprir seu chamado diretamente de Jesus. Ele usa a expressão “eu recebi do Senhor o que também vos entreguei” por

duas vezes e para falar de dois contextos profundos da fé cristã comunitária. A primeira ocasião que Paulo usa essa frase é no contexto da ceia, assim ensina e transmite as orientações que recebera dos lábios de Jesus de como a comunidade cristã deve proceder na celebração da ceia (cf. I Coríntios 11.23). A segunda ocasião que Paulo usa essa frase é quando ele fala sobre a ressurreição e explica o Evangelho. Ele diz assim: “Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras (I Coríntios 15.3 e 4). Paulo mostra que Jesus ressurreto apareceu a Pedro, aos 12 e mais muitos outros irmãos na fé (cf. I Coríntios 15.5 a 6).

Após explicar para nós a mensagem do Evangelho, Paulo começa a esclarecer as implicações da ressurreição de Jesus na fé cristã. Paulo fala que se não cremos na ressurreição de Jesus é “vã a nossa pregação e vã nossa fé” (I Coríntios 15.14). Se não cremos na ressurreição, não precisamos pregar, pois a pregação do Evangelho precisa

acontecer no contexto de fé e de certeza de que a mensagem promoverá vida no pecador. Sem a crença na ressurreição, a pregação e a fé se tornam infrutíferas. Paulo ainda acrescenta que, se não cremos na ressurreição de Jesus é “vã nossa fé, e ainda permaneço nos vossos pecados” (I Coríntios 15.17). A ressurreição de Jesus é a certeza de que o Messias venceu o maligno e o domínio do pecado, dessa forma, se não cremos na ressurreição, ainda permanecemos nos pecados, e estão irremediavelmente perdidos e sem salvação.

Paulo fala que se não cremos na ressurreição de Jesus não acreditamos que acontecerá o mesmo com aqueles que dormiram em Cristo: “os que dormiram em Cristo pereceram” (I Co 15.18), ou seja, os que nos precederam na fé pereceram. A ressurreição nos dá a certeza de que nossos irmãos que já morreram, não pereceram, não viveram em vão, mas, sim, que eles serão ressuscitados e gozarão da eternidade com o Senhor (cf. I Coríntios 15.20 a 56).

Temos como missão repassar a mensagem da cruz e da ressurreição que

recebemos. Não podemos guardar tal notícia maravilhosa e libertadora. A mensagem do Evangelho de Jesus, que morreu pelos nossos pecados e ressurgiu, deve ser anunciada e nós precisamos dar nosso testemunho de transformação por conta dessa mensagem, e precisamos ser testemunhas reais do poder de Deus em nós. Nós somos chamados a falar da esperança da ressurreição, não apenas para as coisas dessa vida, como nos advertiu Paulo. Ele disse assim: “Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens” (I Coríntios 15.19). Nossa esperança em Jesus é que assim como Ele ressurgiu, nós cristãos também ressuscitaremos (cf. I Coríntios 15.50 a 58), que assim como Ele venceu a morte, nós que cremos nEle também somos vitoriosos.

Paulo encerra o tema da ressurreição dizendo assim: “Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo” (I Coríntios 15.57). Graças a Deus por Jesus, que venceu a morte e nos deu a vida. Vida eterna. Aleluia! ■



O amor fraternal

Edson Landi
pastor, colaborador de OJB

“Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a vocês” (Rm 12.10).

O relacionamento cristão hoje é tão superficial quanto o cristianismo que a maioria das pessoas vive, ou seja, leviano e de rótulos. Muitos colocam facilmente suas ideias e seus ideais como priorida-

de, fechando os olhos às necessidades do próximo.

Viver em comunhão com um irmão na fé é muito mais do que frequentar a mesma Igreja local, se encontrar de vez em quando no culto e dar aquele típico aperto de mão. A verdadeira comunhão cristã consiste em abençoar o próximo, buscar e se esforçar para suprir as necessidades daquele que Deus colocou em nossa vida.

Todo crente precisa compreender que o mais importante em uma Igreja é a pes-

soa de Jesus. E Depois Dele, o mais importante são as pessoas. Não é o templo ou nossos projetos ou nossas doutrinas. As pessoas valem mais. Foi por elas que Cristo morreu. Com seu “precioso sangue Ele comprou para Deus gente de toda tribo, língua, povo e nação” (Apocalipse 5.9). Deus não é verdadeiramente amado quando não amamos uns aos outros. Uma Igreja abençoada e abençoadora é aquela cujos membros preenchem as necessidades uns dos outros.

Procure ser bênção na vida daqueles

que estão perto de você. Seja no âmbito espiritual ou material (se for necessário). Não julgue as suas causas como mais relevantes que as demandas alheias. Honre antes de querer ser honrado. Abençoe antes de orar por bênçãos. Ame mesmo quando não for amado.

“Para que todos sejam um” (João 17.21) foi uma petição de Jesus ao Pai. Logo, quando nos amamos e cuidamos uns dos outros, vivemos como resposta à oração do Senhor. Que Deus nos ajude. ■



José Manuel Monteiro Jr.
pastor, colaborador de OJB

Pierre Chaunu, historiador francês, certa feita disse: “A esperança é algo em falta no mercado”. Jairo, o principal da sinagoga vê sua filha adoecer e ir a óbito. Seu chão se abre. Sua estrutura fica abalada com a notícia de que sua filha morrerá. É neste contexto de luto, de falta de esperança que Jesus entra em ação, e mostra que Ele tem poder até sobre a morte.

A posição econômica e religiosa de Jairo não o livrou do sofrimento (Marcos 5.22). Ele era um homem que tinha influência, rico, mas a enfermidade bateu a sua porta. Não importa nossa condição social ou religiosa, mais cedo ou mais tarde o sofrimento chegará até nós.

As ações de Jesus para com este pai aflito são surpreendentes. Gostaria de elencar alguns pontos para a nossa reflexão. Em primeiro lugar, Jesus não nos deixa só em meio as nossas dores (Marcos 5.23-24). Um simples gesto faz toda a diferença. Jesus, ao se disponibilizar ir com Jairo, mostra que ele não estaria sozinho neste momento de dor. Jesus sempre se importa com as

peças. Ele se importa contigo. Você não está sozinho, Jesus está olhando para você.

Em segundo lugar, Jesus trabalha a paciência no coração de Jairo (Marcos 5.30-32). Ao se dirigir a casa de Jairo, Jesus para e atende uma mulher com fluxo hemorrágico. Quem era essa mulher? A Bíblia não diz seu nome, sua profissão, que família pertencia. Era uma estranha. Imagine a aflição deste homem ao perceber que Jesus interrompe a caminhada para atender uma mulher desconhecida. A demora de Jesus é pedagógica. Jairo precisa acalmar seu coração e confiar plenamente no que O Mestre estava fazendo.

Na história do povo de Israel, um dos pecados contumazes era a impaciência. De igual forma é também o nosso. Não sabemos esperar. Por vezes, tomamos decisões imprudentes porque não conseguimos ter paciência e agimos tomados por nossa ansiedade (Salmos 40.1).

Em terceiro lugar, Jesus estimula Jairo a crer em sua Palavra (Marcos 5.35-36). Imagine como deve ter soado as palavras de Jesus no coração de Jairo. Como ele poderia crer se a filha dele estava morta? Seus recursos se



Olavo Feijó Pastor & Professor de Psicologia

“Eu esperei em Deus”

“Por que estás abatida, ó minha alma? E por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, o qual é a salvação da minha face e Deus meu” (Sl 43.5).

O Livro dos Salmos é, em grande parte, um conjunto de experiências autobiográficas. De um lado, encontramos o relato daqueles que sofrem por causa das injustiças e maldades do mundo. Por outro lado, porém, lemos as confissões de libertação e vitória, daqueles que tiveram a coragem de depender do poder divino.

“Por que estou tão triste? Por que estou tão aflito? Eu perei a minha

confiança em Deus e ainda o louvarei. Ele é o meu Salvador e o meu Deus” (Sl 43.5).

É preciso ter coragem bíblica, quando questionamos o nosso Senhor. Afinal de contas, Ele não é o Senhor de tudo e de todos? Não faltam textos teológicos que nos descrevem um “deus” à imagem e semelhança dos homens. Entretanto, nossos diálogos com Deus não precisam ser lógicos. Nossos enfrentamentos têm que estar fundamentados na fé: apesar de tudo, eu “ainda O louvarei”. Porque Ele é a “fonte da minha felicidade” (verso 4).

esgotaram, mas os de Jesus são ilimitados. Por isso, Jesus pede a Jairo que cresça somente. O escritor C. S. Lewis diz: “O grande inimigo da fé não é a razão, mas nossas emoções”.

Termino destacando uma atitude nobre de Jairo em meio à situação difícil em que se encontrava. Ele reconhece que Jesus está acima dele (Marcos

5.22). Jairo, o chefe da sinagoga se prostra diante Daquela que fez os céus e a terra. Reconhece que está diante de alguém que é maior do que ele. Hernandes Dias Lopes diz: “Cair aos pés de Jesus é estar em pé. Aqueles que caem aos seus pés, um dia estarão à sua destra”. ■



Celson Vargas
pastor, colaborador de OJB

“Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus” (Cl 3.3).

De que morte fala-nos o texto? Da morte ocorrida em cada um de nós dos que, ao receber a mensagem do Evangelho, decidimos romper com o domínio do pecado sobre nós, e nos convertemos a Jesus, O confessando como nosso Salvador e Senhor. Passa-

mos então por uma mudança espiritual, que a Bíblia registra como morrer em Cristo, ou seja, morremos para o pecado e nascemos para Deus. “Fomos, pois, sepultados com Ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida” (Romanos 6.4).

O texto nos fala a seguir que essa nova vida, adquirida em Jesus, no ato de nossa conversão a Ele, está escondida ou guardada com Ele em Deus, ou seja, no Céu. Portanto, está perfeita-

mente preservada e imune de qualquer perigo, e que dela tomaremos posse definitiva, na Sua volta ao mundo para o juízo final, quando nos ressuscitará para essa posse. “Porque, se fomos unidos com Ele na semelhança de sua morte, certamente o seremos também na semelhança da Sua ressurreição” (Rm 6.5). Ou seja, para vivermos eternamente como Ele vive com o Pai.

Esse milagre de morrermos em Cristo para o pecado e Nele renascermos para a vida eterna, ocorre mediante a nossa fé, ou convicção indubitável de

que a morte ou oferta de Jesus a Deus pelos nossos pecados, é suficiente para sermos justificados, e, portanto, preparados para um dia, sermos elevados aos céus e vivermos eternamente com Deus. “Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo” (Rm 5.1).

Se ainda não tem a certeza de ter essa vida guardada em Cristo nos céus, passe a tê-la, entregando-se, a Ele pela fé, para ser justificado perante Deus. ■

O empecilho são os espinhos

Juvenal Netto
colaborador de OJB

Uma das maiores estratégias de Satanás, pelo menos no Brasil, não é impedir que alguém tenha algum tipo de contato com o Evangelho ou com a Igreja, mas, torná-lo improdutivo dentro dela. São milhares de pessoas frequentando assiduamente os inúmeros templos espalhados por este imenso país, no entanto, apenas um pequeno percentual está disposto a servir de verdade; a empreender todas as suas forças por Aquele que entregou a Sua vida por nós.

Jesus conta uma parábola sobre alguém que saiu a semear. As primeiras caíram à beira do caminho e os pássaros a comeram antes que pudessem germinar. Outro tanto caiu entre as pedras e por haver pouca terra, nasceram, mas,

logo vieram a morrer, pois não criaram raízes. Uma terceira parte caiu entre os espinhos, nasceram e cresceram, entretanto, foram sufocadas e não chegaram a frutificar. A quarta e última parte caiu em terra fértil e produziu muito fruto.

O Mestre explica o significado desta parábola para os Seus discípulos. Ele afirma que a semente é a Palavra de Deus. A que caiu a beira do caminho é aquele que a ouve, mas vem o diabo e coloca dúvidas no seu coração, impedindo que venha a crer e a ser salvo. A que caiu no meio das pedras é aquele que a ouve, mas, não é capaz de criar raízes, logo se desvia por qualquer motivo. A que foi lançada por entre os espinhos é aquele que a ouviu e creu, mas, o cuidado com o mundo e as riquezas o impediu que se tornasse frutífero (Lc 8. 4-15).

Existe um número expressivo de pessoas que estão dentro das Igrejas que se assemelham a essa terceira categoria de sementes. Pessoas que ao ouvirem falar de Jesus e do seu plano para salvar o homem, logo vieram a crer e se entregaram a Ele. Começaram a caminhar para o templo empolgados. Depois de algum tempo continuam crendo em Jesus; continuam frequentando as reuniões; continuam cumprindo alguns ritos impostos pela religião. Mas, se tornaram meros figurantes; comparecem não para adorar, mas, apenas para assistirem ao culto e “bater cartão”. São contados como membros e fazem parte das estatísticas religiosas reformadas, não obstante, não se doam e nem se disponibilizam para fazerem algo para o reino de Deus. Pessoas cujos frutos não chegam a amadurecer. Diferente das sementes anteriores,

esta chega a germinar e a crescer, mas, há um obstáculo para que venha a dar fruto, os espinhos. Jesus afirma que estes espinhos nada mais são do que uma preocupação exacerbada com as coisas deste mundo como, relacionamentos, emprego, diversões, riquezas, etc., como se o reino prometido por Ele fosse aqui na terra.

Uma coisa é certa, enquanto há vida, também há esperança. Esperança de permitirmos que estes espinheiros sejam arrancados a fim de que possamos produzir muito fruto, senão, acontecerá exatamente como Jesus disse: “Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me. Porquanto quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa achá-la-á” (Mt. 16.24-25). ■

Aviso de Jeremias

Manoel de Jesus The
pastor, colaborador de OJB

No livro de Lamentações, encontramos um verso que merece atenção especial. Encontra-se no capítulo 4, verso 13, que diz: “Dentro da cidade foi derramado o sangue dos justos, por causa dos pecados dos seus profetas, e da maldade dos seus sacerdotes”.

Jeremias lamenta o que seus olhos contemplam, quando o Senhor abandona a cidade de Jerusalém nas mãos dos seus conquistadores. Agora comparemos o que está acontecendo em alguns países de nossos dias. A começar pelo nosso Brasil, averiguemos o que nossos olhos contemplam. Só para ilustrar: Um pastor recebeu uma proposta de um jovem. Esse jovem foi passar uns tempos

nos USA. Voltando, procurou um pastor (omito de propósito a denominação do pastor consultado), e lhe propôs entrar num negócio que era um filão de ouro. Hoje, esse jovem é um cidadão líder de uma igreja que divulga milagres. Está riquíssimo! Outros o imitaram, e estão também riquíssimos!

Agora vejamos o que se passa em nosso Brasil. Basta dar uma volta, nem precisa ser de carro. Uns minutos andando a pé, e vemos placas de “vende-se”, “aluga-se”; comércios fechados. Uma padaria, perto de minha casa, abriu as portas e importava quase tudo da Itália. Vendia produtos de muita qualidade. Eram irmãos nossos em Cristo. Como me dói o coração vê-la fechada!

Outro detalhe que me chama a atenção, é que essas Igrejas eletrônicas,

cujos líderes só divulgam soluções milagrosas, nunca anunciam que alguém morreu. Alguns têm parentes lutando há anos contra o câncer, e jamais são curados. Seria o meu caso de tornar-se um pregador curandeiro com um filho autista de 48 anos. Lembra-me o livro “Decepcionado com Deus”, escrito por um estudante dos Estados Unidos da América. Abandonou o estudo por um tempo e visitou os que deram testemunho de curas. Grande maioria tinha morrido da doença que testemunhara estar curado. Será que os dias difíceis de hoje em nosso Brasil, não é a mão de Deus pensando sobre nós, Igrejas, que mantemos nossas portas cerradas durante a semana, nada fazendo pelos sofredores? Mas, fazer em favor deles de modo verdadeiro e cristão. Temos mais de um milhão de

autistas no Brasil, e, que saiba, nenhuma Igreja abriu suas instalações para os cuidados que eles necessitam. E olha que temos centenas de profissionais especialistas no assunto. Agora temos uma delas nascendo na zona sul da capital paulista. Lembremos; A Associação dos Amigos e Pais de Autistas (AMA), nasceu numa Igreja Batista em 1982. Porque não imitar em vez de mantermos o patrimônio fechado? O autista é o ser mais inocente que conheço!

Agora pergunto, com muito temor de Deus; será que não temos, em parte, culpa dos momentos tão difíceis de nosso Brasil? Aproveito, para, humildemente, pedir perdão se ofendi alguém. Mas, já estou sonhando em começar uma clínica de tratamento de autistas e downs, em duas Igrejas que já me procuraram. ■

VIDA EM FAMÍLIA



Quando dizer SIM ou NÃO aos filhos

Lembro-me bem daquele par de olhinhos verdes, cheios de lágrimas, que me ameaçavam diante de uma resposta negativa: “Vô chulá, heim” (vou chorar). Eu dizia: “Pode chorar, não há problema algum; mas a resposta continua a ser não”.

Tão certo quanto Jesus veio a este mundo, posso afirmar que os pais precisam dizer não aos filhos. Os motivos são vários. Vamos considerar os principais deles.

Aprender a lidar com frustrações - Elas são inevitáveis na vida, não adianta querer poupar os filhos delas. É dever dos pais ensinar seus filhos a lidar com os sentimentos, e a frustração é um sentimento que leva ao desânimo, traz a sensação de fracasso. Os filhos precisam aprender que as coisas acontecem e que é preciso ultrapassá-las e continuar.

Aprender a ouvir não das pessoas - Durante toda sua existência, nossos filhos ouvirão não de amigos, de profes-

res, de namorados, de chefes. Também ouvirão não de Deus. Aprender a ouvir e aceitar respostas negativas ajudará os filhos a não se revoltarem diante delas.

Aprender limites - Na vida, muitas portas se fecham para nós, muitas coisas que queremos não poderemos ter. Há limites de até onde podemos ir sem que represente perigo a integridade física, mental e espiritual. As respostas negativas que os pais dão para os filhos os ajudam a aprender a respeitar os limites de si mesmo e dos outros.

Comumente observamos crianças difíceis de se lidar, desobedientes e inquietas. Parecem fazer de tudo para chamar a atenção. Parece que pedem, desesperadamente, que os pais imponham limites, porque eles precisam disto.

Ao contrário do que muitos pais pensam, dizer não aos filhos não lhes é prejudicial. A resposta firme, quer seja sim, quer seja não, dá segurança. Os filhos se

sentem confortáveis em saber que estão sendo cuidados, protegidos pelos pais. Quando um filho pede permissão para fazer algo ou pede alguma coisa, temos de dar uma resposta firme e sincera. Muitas vezes, os pais permitem ou negam sem fazer uma boa consideração sobre o assunto. Algumas questões são simples, mas outras são complexas; requerem reflexão por parte dos pais. O resultado é que acabam por concordar com algo que se torna prejudicial aos filhos ou negam algo que não causaria mal algum.

Qual é o critério para dizer sim ou não? É preciso considerar se a resposta será benéfica à vida do filho ou se trará prejuízo. Acontece que muitas vezes não deixamos um filho fazer algo que, na verdade não teria problema algum, como por exemplo, de vez em quando, tomar uma chuva de verão ou comer a sobremesa antes do almoço. Em contrapartida, permitimos que vejam qualquer

programa de televisão ou leiam qualquer tipo de coisa sem critério ou avaliação.

Outro fator importante é considerar o porquê da resposta, pois os filhos sempre querem saber o motivo dela, principalmente se for negativa. Eles precisam compreender que a negativa está sendo feita para protegê-los, porque os amamos. É importante os filhos sentirem que estão sendo respeitados em seu desejo, mas que nem sempre o que eles querem é o melhor no momento, que nem sempre suas vontades podem ser satisfeitas.

Deus sabe dar boas dádivas aos seus filhos, mas quantas vezes Ele nos diz não. Porque sabe o que é melhor para nós, mesmo que fiquemos tristes; porque nos conhece e nos ama.

Digamos não. Digamos sim. Mas fa-
lamos por amor e com amor. ■

Elizabete Bifano
Psicóloga



Adquira já o conteúdo
Mês da Família 2019
e abençoe as famílias
de sua igreja.

Todo baseado na vida pessoal e familiar de Abraão, o amigo de Deus.

www.mesdafamilia.org.br | oikos@ministeriooikos.org.br

ministério
OiKOS

Ações Evangelísticas multiplicam a graça de Deus pelo Brasil



O mês de julho, para muitos, é um período de férias e descanso, mas para Missões Nacionais estes dias já se tornaram, tradicionalmente, um tempo de sair para as ruas e compartilhar o Evangelho. Há cerca de 40 anos, as ações evangelísticas Jesus Transforma levam voluntários a percorrerem os quatro cantos do Brasil para anunciar o verdadeiro Salvador, Jesus, para adultos e crianças.

Em 2019 não está sendo diferente! Após algumas edições no primeiro semestre, destacando a ação realizada em Natal - RN, durante a 99ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira; durante o sétimo mês do ano, os "amarelinhos" estão

pelos ruas participando das mais de dez jornadas, com públicos-alvo diferentes.

Nestes dias, a ação Jesus Transforma tradicional já esteve por dez cidades em Tocantins, Ipaumirim-CE, Bauru-SP, Abadiânia-GO, Acre e ainda pelas ruas da cracolândia de Salvador-BA.

Com foco no público infantil, desta vez, foram marcadas duas ações, no Vale do Amanhecer-GO e nesta semana (22 a 28) estará pelas ruas de Costa Barros-RJ nos arredores da Casa Viver.

E por fim, direcionada às pessoas surdas, as três jornadas renderam frutos em Jacareí-SP, Taubaté-SP e, ainda, em Poços de Caldas-MG.

"Mesmo com os resultados positivos, não podemos recuar e sim avançar cada vez mais. Ainda existem muitas pessoas que não conhecem o Evangelho que transforma, por isso precisamos de mais ações e mais voluntários para alcançar esse povo, que carece da graça de Deus", diz o pastor Fernando Brandão, diretor executivo de Missões Nacionais.

Dentre os mencionados, dois grandes desafios: Abadiânia e no Vale do Amanhecer. "Sabemos que a luta é grande, mas o nosso Deus é maior e já está nos dando estratégias para realizar com excelência estas ações", disse o pastor Fabrício Freitas, geren-

te-executivo de Evangelismo.

Precisamos de você junto conosco para multiplicar o Evangelho pelo Brasil! Mesmo que não participe presencialmente destes trabalhos, nos ajude com um tempo de oração em favor das equipes espalhadas pelo Brasil e pela semente plantada. Contamos com você!

E para as próximas edições, fique ligado e inscreva-se: www.e-inscricao.com/jmn

Precisamos de você junto conosco para multiplicar o Evangelho pelo Brasil! Fique ligado em nosso site e saiba sobre todas as próximas edições. Contamos com você participando e orando! ■

ACAMPAMENTOS DE

PROMOTORES de Missões

MINHA RAZÃO DE VIVER multiplicar

RIO BONITO (RJ)
02 a 04 de agosto

VIANA (ES)
9 a 11 de Agosto

SANTA LUZIA (MG)
16 a 18 de agosto

SUMARÉ (SP)
23 a 25 de agosto

FEIRA DE SANTANA (BA)
16 a 18 de agosto

MISSÕES NACIONAIS

Mais Informações no site www.missoesnacionais.org.br

Músicos Batistas da cidade de Belford Roxo - RJ realizam seu primeiro Congresso

Capacitação e atualização foram os objetivos do Congresso.

Rosângela Martins de Paula
coordenadora de Música da Associação Batista Belforroxense

A Coordenadoria de Música da Associação Batista Belforroxense, nos dias 05 e 06 de Julho, realizou o I Congresso dos Músicos Batistas Belforroxenses, nas dependências da Igreja Batista Central em Belford Roxo. O Congresso teve como objetivo capacitar e reciclar a todos envolvidos no ministério de música em suas Igrejas.

Registramos a presença de 53 inscrições, divididas nas seguintes oficinas: Back Vocal, Bateria, Técnica Vocal, Canto Coral, Regência Coral e Congregacional, Som, Ministério com Danças, Ministério Infantil, Liderança e Big Band.

Tivemos como palestrantes das Oficinas: MM Mariléia Damasceno, da Igreja Batista Boas Novas, em Belford Roxo; Jorge Baiense, da Igreja Batista em Jardim Gláucia, em Belford Roxo; MM Patrícia Lucas, da Igreja Batista Itacuruçá-RJ; Tancredo Brandão, da Igreja Batista em Jardim Gláucia; Gleice Simões, da Igreja Batista Vitória em Cristo; Rodrigo Guimarães, da Comunidade Evangélica Vida Abundante, em Nova Iguaçu; MM Valéria



Primeiro Congresso teve diversas oficinas

Menezes, da Primeira Igreja Batista em Santa Amélia; Claudia Teixeira, da Primeira Igreja Batista em Mesquita-RJ; e o Maestro João Carlos, da Primeira Igreja Batista em Heliópolis.

Participações musicais: Orquestra da Primeira Igreja Batista em Bairro das Graças, Coro da ABB, Big Band Belforroxense, Equipe de Louvor dos Ministros e Catia Amaro, da Primeira Igreja Batista em Vila Barcellos.

O preletor oficial foi o ministro de Música Douglas França, da Igreja Batista do Calvário-RJ. Ele falou sobre o tema do Congresso, "A Verdadeira Música que Transforma", baseado em I Samuel 16.23.



O evento contou com a presença de representantes denominacionais, os irmãos Altienne Flores, presidente da Associação de Músicos Batistas Fluminense (AMBF), e Anderson Costa, presidente da Associação de Músicos Batistas do Brasil (AMBB).

Em nome da Diretoria do Congresso, em louvor e Gratidão a Deus, presentearmos com certificado a Terceira Igreja Batista em Areia Branca, na pessoa do seu ministro de Música, Denilson Costa, por ser a Igreja que trouxe o maior número de Congressistas; a ministra de Música Stella Vilela, membro da Igreja Batista Central em Belford Roxo; e

também a Igreja Batista Memorial em Belford Roxo, na pessoa do seu pastor Josias Mendonça Filho, (in memoriam), Igreja que abriu as suas portas para o primeiro planejamento de nossa Coordenadoria.

Estaremos, se Deus assim nos permitir, realizando o II Congresso dos Músicos Batistas Belforroxenses nos dias 10 e 11 de julho de 2020.

Agradeço primeiramente a Deus, pela oportunidade e privilégio de estar à frente deste trabalho. À diretoria da ABB, pela confiança depositada a minha pessoa para estar à frente desta coordenadoria. À Igreja Batista Central em Belford Roxo e ao pastor Natan dos Santos Fernandes, a Todos os músicos Belforroxenses presentes e ao pastor Isaías da Palma, da PIB do Bairro das Graças.

Agradeço a todos que estiveram ao meu lado. Uma equipe maravilhosa que Deus colocou ao meu lado desde o início. Não se voltaram para trás, mas confiantes nos propósitos e objetivos, seguiram em frente. Sem eles ao meu lado seria impossível a realização deste trabalho com um saldo positivo como tivemos.

A Deus toda glória e Honra! Até o próximo Congresso. ■

Convenção Batista de Rondônia inicia Campanha de Missões Estaduais para 2019

Culto de lançamento teve mais de 150 participantes.

Comunicação Convenção Batista de Rondônia

No dia 01 de junho, a Convenção Batista de Rondônia (COBARO) lançou a campanha de Missões Estaduais "Meu Coração Bate por Missões", na Primeira Igreja Batista em Ji-Paraná-RO. Foram momentos de entrega e comprometimento com missões. Mais de 150 participantes entre promotores de Missões, Pastores e Líderes.

O pastor Marcos Azevedo, da Junta de Missões Nacionais (JMN) foi o preletor oficial. Momentos de adoração e entrega foram inspirados pelo grupo de louvor formado pelos jovens com a direção da educadora Márcia Ferreira.

O pastor Guilherme Nossa e o Irmão Oziel Nascimento fizeram o momento de incentivo e mobilização para o envolvimento da Campanha.

Agradecemos a todos que participaram, em especial ao pastor Sérgio Eduar-



Culto de lançamento, na PIB em Ji-Paraná - RO

do Cardoso da Silva, que nos acolheu e contribuiu para que a campanha fosse divulgada aos promotores e apaixonados por missões que compareceram.

Projetos Missionários da COBARO

Revitalização de Igrejas - Fortalecer o trabalho batista em uma igreja que



passou por dificuldades, através de um missionário que reafirmará os princípios batistas, reativar as atividades da igreja e unir os irmãos;

Plantação de Igrejas - Nosso objetivo é ganhar vidas e cuidar bem delas, e formar uma igreja sólida de pessoas que entendam o que é ser discípulo de

Cristo e que Jesus morreu na Cruz não apenas para nos salvar, mas para nos transformar em novas criaturas que tem o caráter transformado por Jesus, para formar discípulos semelhantes a Cristo;

Dependentes químicos - Objetivo é o resgate, tratamento e ressocialização de homens em situação de risco social no estado de Rondônia. Desde a sua fundação no ano de 2013, o Projeto já atendeu mais de 900 cidadãos rondonienses;

Indígenas - Fortalecer o trabalho evangelizador junto à população da aldeia, combatendo especialmente os vícios, pois há muitos adolescentes e jovens naquela população;

Ribeirinhos - Evangelização das comunidades ribeirinhas a partir da frente missionária em Cujubim Grande;

Casa de Apoio - Atender e receber todos aqueles que precisam de ajuda nesse sentido, de forma acolhedora e confortável. ■

Rio de Janeiro recebe sétima edição da Olimpíada Nacional de Inverno dos Embaixadores do Rei

Parque Olímpico de Deodoro, no Rio de Janeiro, recebeu mais de 7.500 pessoas durante o evento.



DENAER

Aconteceu entre os dias 20 e 22 de junho de 2019, no Parque Olímpico de Deodoro, no Rio de Janeiro, a 7ª edição da Olimpíada Nacional de Inverno dos Embaixadores do Rei (ONIER) Foram três dias de competições bíblicas e esportivas que atraíram mais de 7.500 pessoas no total, sem dúvida a maior edição de todas. Do total de participantes, 750 eram atletas de 14 DCER (Departamentos Convencionais de Embaixadores do Rei) com 13 estados representados, sendo eles: DCER Carioca e DCER Fluminense (Rio de Janeiro), DCER Paulista (SP), DCER Mineiro (MG), DCER Capixaba (ES), DCER Acreano (AC), DCER Amazonense (AM), DCER Unidos do Ceará e Cearense (CE), DCER Goiano (GO) DCER Paranaense (PR), DCER Alagoano (AL), DCER Baiano (BA), DCER Pernambucano (PE) e DCER Maranhense (MA).

O evento contou com grandes momentos, mas aqui destacamos alguns:

- Os Embaixadores do Rei do Estado do Amazonas partiram de Manaus com destino ao Rio, mas antes, parte da delegação viajou três dias de barco para

chegar até a capital do Amazonas e se juntar aos outros para a viagem;

- Outro destaque foi a presença dos Embaixadores do Rei do Estado do Acre, que se fazem presente novamente em um evento nacional;

- O coordenador nacional dos Embaixadores do Rei dos Estados Unidos da América (Royal Ambassadors), Zachariah Seanor, esteve presente durante todo o evento, não só acompanhando, mas também pregou nos cultos noturnos.

- O evento aconteceu em uma das instalações da Olimpíada Rio 2016. A Arena da Juventude foi o destaque, pois recebeu a maioria dos jogos, além dos cultos noturnos, culto de abertura, encerramento e premiação.

- A programação contou com a presença do primeiro conselheiro de Embaixadores do Rei, Paulo Cabral Pimentel. Ele participou em uma homenagem conjunta do coordenador nacional dos ER no Brasil, irmão Fabiano Lessa, e o coordenador dos Royal Ambassadors.

- Foram mais de 250 voluntários envolvidos em várias equipes, nas áreas de saúde, gestão de público, mídia,

alimentação, segurança e atividades. Uma mobilização jamais vista na organização.

- A guarda de honra da abertura oficial foi especial. Geralmente composta por ER's, o público foi surpreendido com a entrada de cinco conselheiros históricos da organização: Paulo de Azevedo, pastor Nivaldino Bastos, pastor Milton Viana, David Mariano e Natanael Gomes.

- A delegação do DCER Paranaense, em sua grande maioria formado por ER's da Primeira Igreja Batista em Curitiba, demonstrou a força do Sul no evento.

- O DCER Capixaba foi a maior delegação com 138 componentes.

- Kennedy Guabiraba foi o intérprete das mensagens do coordenador nacional do ER's americanos e o acompanhou em todo evento.

- O evento movimentou R\$ 468.000,00, um investimento jamais visto em um evento dos Embaixadores do Rei. O aporte considerável por patrocinadores como: Expresso Recreio, Imprimix, RP Refeições, Go! Print, Open Mix Cenografia, além de outros recursos.

- Tivemos a participação do Projeto

Viver da Junta de Missões Nacionais (JMN), além da palavra inspiradora do missionário Yan da Junta de Missões Mundiais (JMM). Além disso, a orquestra da Primeira Igreja Batista em Alcântara - RJ, também se fez presente na cerimônia de abertura.

A próxima Olimpíada acontecerá na cidade de Fortaleza - CE, no ano de 2023.

Confira a colocação final da VII ONIER:

1. Fluminense
2. Carioca
3. Unidos do Ceará
4. Capixaba
5. Paulista
6. Pernambuco
7. Bahia
8. Goiás
9. Maranhão
10. Acre

Tabela com cada colocação da ONIER no site: www.onier.top

Equipe de fotógrafos oficiais da ONIER: Lucas Tavares (Coordenação), Wagner de Assis, João Luna, Kennedy Guabiraba, Neide Moura, Ygor Vieira e Thiago Campos. ■

ARTE & CULTURA

Fazendo dos esportes um meio para transmitir o Amor de Deus



Com certeza, o Brasil é o país do futebol! Temos vários times; cada um treinando para ser o campeão. Torcidas organizadas e desorganizadas. O futebol é uma verdadeira máquina de fazer dinheiro. Muitos garotos e garotas tentando de tudo para, um dia, serem um jogador profissional. Somos testemunhas dos milhares de torcedores que compram seus ingressos e participam dessa festa esportiva.

Vejo uma excelente oportunidade para abordarmos os torcedores nas entradas e saídas dos estádios e lhes entregar folhetos, bíblias, ou, simplesmente, interagir de alguma forma. Quero aqui parabenizar a todos os que têm aproveitado as oportunidades diversas,

para evangelizar. Continuem!
Tive a oportunidade de levar o Ícaro, líder da Missão IOCO, e mascote de Missões e Evangelismo da Convenção Batista Mineira, para uma ação evangelística, através da entrega de folhetos nas entradas do Mineirão, durante o clássico Brasil x Argentina, nas semifinais da Copa América. Foi maravilhoso ver a reação dos torcedores, que queriam tirar fotos com o Ícaro! Então, aproveitávamos para lhes entregar nossas literaturas. Foi também uma oportunidade de ministrarmos em parceria com os voluntários da JOCUM-BH e voluntários das Igrejas locais de Belo Horizonte.
Fazendo bom uso dos esportes, que-remos também parabenizar a liderança

dos nossos Embaixadores do Rei, pela realização de mais uma edição da Olimpíada Nacional de Inverno (ONIER), que aconteceu no Rio de Janeiro, no Parque Olímpico. O Ícaro também esteve presente para prestigiar os nossos atletas.
Parablenizo também todas as Igrejas da nossa denominação, que tem feito do esporte uma oportunidade de promover a educação física, e espiritual. Que Deus os abençoe. O esporte tem sido uma forte ferramenta, que tem me possibilitado crescer no bom relacionamento com famílias refugiadas na Alemanha. Quero agradecer aos voluntários da JOCUM- BH; ao Cornélio Augusto, da Bíblia falada, ao apoio da Convenção Barista Mineira e Sociedade Bíblica do Brasil,

com folhetos em Espanhol e Português. E em especial ao meu filho Roberto, por mais uma vez vestir o personagem Ícaro, da missão IOCO.
Sigam em frente! Promovam o esporte saudável, organizem torneios, se aproximem de pessoas e ganhem vidas para Jesus!
Mande aqui seu testemunho do bom uso das artes e do esporte, para a glória de Deus! ■
Escreva para:
Arte e Cultura CBB
Roberto Maranhão
Marapuppet@hotmail.com
Ministro de Arte e Esporte
Missionário da CBM.

Socorro na tribulação

Marcia Pinheiro

Redação de Missões Mundiais

Um jovem ex-muçulmano, convertido ao Evangelho, corre o risco de ser expulso de casa, na Guiné-Bissau. O missionário da terra de Missões Mundiais Adulai Balde pede orações por esse irmão em Cristo que tem enfrentado grandes resistências dentro da própria casa.

Adulai conta que o rapaz pertence à etnia fula. Em 2018, quando o conheceu, o jovem estava muito doente e o pai não tinha como levá-lo ao médico. A família é muito carente.

“A Igreja começou a orar por ele e Jesus respondeu à oração”, conta o missionário.

Ao ser curado, o jovem decidiu entregar sua vida a Jesus. A partir de então começou uma grande perseguição; até mesmo a mãe desse rapaz tem sofrido.

“O marido a ameaçou com divórcio. Ele a acusa de não colaborar com ele. Passaram a não dar comida ao rapaz e ele começou a fazer suas refeições na minha casa”, revela Adulai.

Após uma semana em que o rapaz ficou em sua casa, o missionário foi até a casa do jovem para conversar com o pai dele. A família o aceitou de volta, mas passou a dar trabalho para ele aos

domingos, a fim que não tivesse mais tempo para ir aos cultos.

“O rapaz se negou a deixar de ir à Igreja e voltou a ser ameaçado. Estamos em oração para que ele não seja expulso de casa”, diz.

Todos os dias o rapaz vai para a casa do missionário para almoçar e jantar. Adulai aproveita para discipulá-lo. Mas espera que o jovem retorne para casa e possa testemunhar de Jesus a sua família.

“Se não conseguirmos, eu e minha família estamos prontos para continuar recebendo este jovem em nossa casa”, afirma Adulai.

Ele pede orações também para que consigam construir uma casa na missão, a fim de acolher outros convertidos que possam ser expulsos de casa no futuro.

Adulai também tem um programa de rádio, onde aproveita para anunciar o Evangelho. São duas horas de programação aos domingos.

“Na rádio, pregamos o Evangelho na língua fula, a mais falada na região de Gabu. Temos recebido visitas de pessoas de diferentes aldeias aqui na missão. Mais muitos têm medo de tomar decisão por medo de serem rejeitados pelos familiares e expulsos de casa”, revela. ■



Primeiros batismos em Roma



Marcia Pinheiro

Redação de Missões Mundiais

Em Roma, berço do catolicismo envolto em uma atmosfera de total religiosidade, o missionário Fabio Pegas trabalha pacientemente e fielmente para que o Evangelho quebre o tradicionalismo que separa grande parte da população do único e verdadeiro Deus.

Há dois anos neste desafio de evangelizar e discipular pessoas na capital

italiana, Fabio viu neste domingo a concretização dos primeiros resultados do seu ministério na cidade. Ele batizou quatro novos irmãos em Cristo no Lago de Bracciano, que fica a mais ou menos 40 km de Roma. Todos que desceram às águas foram discipulados pelo pastor.

“Iniciamos esse trabalho há dois anos em nossa casa. Hoje temos um grupo de 40 pessoas, somando os adultos e as crianças. Nem todos são batizados, porque o foco do nosso ministério é evan-



gelização e discipulado. Esses são os primeiros batismos desse nosso grupo”, conta o missionário e pastor.

Um dos rapazes batizados, chamado Marcelo, é casado, tem três filhos e mora em Roma em uma espécie de sítio. O missionário conta que embaixo da casa deste homem, há uma Igreja católica, administrada pela família dele.

“A família dele tem padres e freiras. É um milagre o batismo de um católico tradicional como ele. Louvamos a Deus

porque Ele tem feito milagres aqui em Roma, alegre-se o missionário.

Fábio Pegas espera realizar novos batismos em breve e organizar a Igreja em um templo próprio. Hoje eles se reúnem na casa do missionário.

Participe desta obra missionária em Roma com suas orações e ofertas. Para adotar este missionário e receber mais informações sobre seu ministério em Roma, acesse vocacionados.jmm.org.br/relacionamento. ■

Caravana CBM passa pelas associações Nordeste de Minas e Norte do Rio Doce

Participantes tiveram acesso a diversos minicursos.

Ilimani Rodrigues e Kátia Brito

jornalistas da Convenção Batista Mineira

Centenas de irmãos e irmãs, das Associações nordeste de Minas e do norte do Rio Doce tiveram no mês de junho a oportunidade de receber capacitação ministerial por meio da Caravana CBM. Foram oferecidos aos participantes os minicursos de Administração Eclesiástica, Música, Sonorização para Igreja, Escola Bíblica, Ministério Infantil e Liderança Jovem.

Segundo o presidente da Associação do Norte do Rio Doce (ABANORD), pastor Wilson Medeiros, a Caravana agiu como um verdadeiro "divisor de águas para as nossas Igrejas, que compareceram em peso. Por meio dos testemunhos dos irmãos e pastores percebemos o impacto positivo da caravana e o desejo de todos de participarem de outra edição. Cre-



Caravana CBM recebeu bom público nas duas Associações beneficiadas

mos que por meio dos conhecimentos recebidos nossa região está capacitada para fazer o trabalho do Senhor com excelência", disse.

Dentre os depoimentos ouvidos pelo pastor está o da irmã Mileide Martins da Igreja Batista de Vila Nova, localizada na cidade de Mantena. "Aprender cada

detalhe de tudo foi ótimo, principalmente da oficina de ministério infantil, que participei. Espero que a caravana aconteça mais de uma vez por ano, pois foi muito bom!", contou Mileide.

Para as Igrejas da Associação Nordeste de Minas a experiência também foi marcante trazendo conhecimentos

importantes para o desenvolvimento de Igrejas sadias espiritualmente. "Foi uma oportunidade ímpar para vários pastores, líderes e membros das Igrejas Batistas da região já que puderam se capacitar em diversos assuntos e com pessoas gabaritadas que compartilharam experiências riquíssimas.", afirma o pastor Carlos Henrique presidente da Associação.

A gerente de Crescimento Cristão, Tânia Araújo, relata que as duas experiências "alegraram o nosso coração, principalmente porque recebemos o retorno de que as Igrejas estão crescendo e aprimorando o trabalho que realizam a partir dos conhecimentos recebidos na caravana. Os irmãos têm tido um coração muito agradecido e nas regiões que temos retornado podemos verificar que mudanças estão sendo efetivadas no trabalho.", finaliza Tânia. ■

Compartilhando a mensagem do Reino de Deus é o tema da 98ª Assembleia da Convenção Batista Alagoana

Batistas de todo o estado foram até São Miguel dos Milagres participar da programação.

Extraído do site da Convenção Batista Alagoana

A 98ª Assembleia da Convenção Batista Alagoana foi realizada nos dias 24 e 25 de maio, na Igreja Batista de Porto da Rua, no Município de São Miguel dos Milagres - AL. Os trabalhos foram abertos pelo presidente da Convenção Batista Alagoana, pastor João Tertuliano da Silva, que agradece o carinho da Igreja local e de seu pastor, José Petrucio Tavares Filho, em acolher a Convenção em seu município.

Foram noites de festa e conagração, onde o nome do Senhor foi exaltado e os irmãos se confraternizaram; vindos de diversas regiões do estado de Alagoas para participar deste momento de conagração e adoração ao Senhor.

O pastor Márcio Tunala, preletor oficial, trouxe uma palavra com o tema "Compartilhando a mensagem do Reino de Deus", dissertando sobre a importância e o significado do Reino de Deus na vida de um cristão que tem como responsabilidade levar este Reino até os confins da Terra.

No sábado, o pastor Jamerson, Coordenador de Mobilização da Junta de



Foram dias de festa e comunhão entre os Batistas alagoanos

Missões Nacionais (JMN), deu um breve relato dos trabalhos realizados no estado, com ênfase na Cristolândia Maceió e agradeceu o apoio da Convenção Batista Alagoana com os missionários da JMN no estado. Pastor Jonas Bispo Pereira, representando a Comissão Predial, destacou a importância da fidelidade das Igrejas junto ao Plano Cooperativo

Foram apresentados também relatórios das atividades da Juventude Batista Alagoana (JUBAL) por sua presidente Francielly Dário.

O irmão Josué Oliveira dos Santos apresentou relatório de atividades da União Missionária de Homens Batistas



de Alagoas (UMHBAL) e convida todos os Homens e Embaixadores do Rei para o 17º Acampamento, que será realizado nos dias 20, 21 e 22 de setembro de 2019 no Acampamento Pr. Boyd O'Neal, em Paripueira.

A Gerência de Missões através do pastor Jonas Bispo Pereira e de seu auxiliar, pastor Djalma Costa Inoue, apresentou relatório das atividades realizadas e das visitas feitas no campo; mais de 40 Igrejas visitadas no interior do estado e muitas na capital. Nas viagens para o interior do estado foram distribuídos alimentos, brinquedos, roupas, sapatos e folhetos para evange-

lismo. Pastor Djalma Inoue pediu o apoio das pessoas e Igrejas para que através de suas doações este trabalho de suporte as famílias necessitadas não pare.

O diretor do Acampamento Batista Pr. Boyd O'Neal em Paripueira, pastor Carlos Rodrigues dos Santos, apresentou seu relatório e pede as Igrejas que utilize o Acampamento para suas atividades.

A diretora do Lar Batista Marcolina Magalhães, irmã Selma Brito Andrade, apresentou um lindo relatório das atividades do Lar Batista e pede o apoio das Igrejas nas atividades do Lar, principalmente com visitas e pede para que haja um despertamento para a adoção de crianças.

Foi realizada também a eleição para membros do Conselho, Conselho Fiscal, Conselho Fiscal do Seminário, Comissão de Indicação para 2020 e a homologação do Estatuto da UFBAL.

A 98ª Assembleia da Convenção Batista Alagoana foi um sucesso. Agradecemos primeiramente a Deus que nos deu a alegria de mais uma vez tratar assuntos do Reino e com grande júbilo sairemos esperançosos de um ano de bênçãos para as igrejas Batistas do estado de Alagoas. ■

Ministério Mães Unidas em Oração Internacional celebra 25 anos no Brasil

Celebração aconteceu no Colégio Batista Shepard, no Rio de Janeiro.

Jane Esther de Paula Rosa

coordenadora do Ministério Mães Unidas em Oração Internacional no Brasil

A Celebração do Jubileu de Prata de Mães Unidas em Oração do Brasil aconteceu no dia 01 de junho, no Auditório Love, no Colégio Batista Shepard, na Tijuca - RJ, com o tema: Permanece Firme! Tivemos representações da maioria dos estados do Brasil.

Dentre os convidados, destacamos a presença da "Orquestra Sinfônica Adorai", com quase 30 instrumentistas, vindos da Igreja Batista de Porto da Madama, em São Gonçalo - RJ. Marilene Mesquita Nasser trouxe um pouco da História de como tudo teve início.

Heloiza Helena Ribeiro de Amorim Pimentel, que liderou o Ministério no Rio de Janeiro, de 2003 a 2008, trouxe uma palavra especial e marcante.

Sylvia Jane Hodge Crivella falou sobre "Permanece Firme na Autoridade e Exemplo", incentivando mães a não desistirem de seus filhos, sejam quais forem as circunstâncias em que eles se encontrem.

No momento especial com os "Filhos Unidos em Gratidão", da Igreja Batista



Culto teve momentos especiais, como o de clamor pelos filhos



Boas Novas, em Vila Isabel - RJ, as crianças agradeceram as mães por orarem por elas. As mães Neylla Sirlane Tolentino e Eliane Cristiane Gomes, de Montes Claros - MG, deram seus testemunhos.

Taís Fernanda Augusto de Godoy e Telma Renata Augusto da Silva também foram usadas por Deus, através de suas lindas vozes, que encheram o Auditório Love, da glória de Deus.

Lygia Lima Lopes falou sobre "Permanece Firme na Autoridade da Palavra de Deus - Bíblia Sagrada". Lilian Sá, falou sobre "Permanece Firme no Cuidado, na vigilância, no zelo". Jane Esther, nossa Coordenadora Nacional, falou sobre

o tema "Permanece Firme na Oração". Patrícia Pedro, falou sobre a "Fé do Tamanho de um Grão de Mostarda", onde cada mãe fez um pacto com Deus, de ser fiel no ministério de oração.

Foi feito um "Momento de Reconhecimento e Gratidão" a mãe mais idosa, Maria de Lourdes Rosa de Matos, de 94 anos. Junto estava sua fiel companheira de oração, Olga Nascimento de Oliveira, com 86 anos.

Também foi feito um "Momento de Reconhecimento Gratidão" a todas as "Líderes do GT - Grupo de Trabalho", às líderes que trouxeram suas caravanas do Brasil e também as mães do Uruguai, Pa-

raguai, Bolívia, Argentina, Portugal e EUA.

Nossa Coordenadora Nacional, Jane Esther, convidou mães que vieram de outros países para auxiliarem no "Quarto passo para oração". Foi feito um "Clamor pelos Filhos", que tinham suas fotos no mural de fotos ou seus nomes escritos em papéis.

Agradecemos ao maestro Feitosa por todos os hinos que a "Orquestra Sinfônica Adorai", formada pelas crianças e adolescentes tocaram. Também agradecemos ao diretor do Colégio Batista Shepard, pastor Alexandre Aló, e toda a sua Equipe Administrativa e Operacional, pelo apoio irrestrito que recebemos antes, durante e após o evento.

Iniciado em 1984, por Fern Nichols, no Canadá, depois Estados Unidos e outras nações, o Ministério Mães Unidas em Oração hoje já se encontra em mais de 150 países. No Brasil, chegou em 1994, completando 25 anos ensinando mães a orar por seus filhos e escolas, através dos "Quatro Passos Para Oração". Um programa mundial de oração, onde as mães são disciplinadas através da Bíblia trabalhando em seus PGOs - Pequenos Grupos de Oração, focando Atributo, Nome e Caráter de Deus. ■

Seminário do Sul promove Open Day e seminário "Como preparar mensagens bíblicas"

As próximas semanas serão de intensas atividades na Colina.

Com o intuito de apresentar o Seminário do Sul a todos os interessados, nos dias 30 de julho e 05 de agosto, às 17 horas, acontecerá mais uma edição do Open Day, o evento em que os visitantes terão a oportunidade de descobrir um Seminário histórico e comprometido com o ensino das Escrituras.

Por meio de um atendimento exclusivo, nos dois dias ocorrerá a apresentação da estrutura e de todos os cursos da instituição: Teologia, Música, Pós-graduação, Cursos de Extensão, Idiomas e os novos Cursos Livres de Violão, Guitarra, Piano, Bateria, Canto, Teclado, Trompete e Contrabaixo.

O Open Day é um evento gratuito, aberto a pessoas de todas as idades. Inscreva-se, hoje mesmo, em www.seminariodosul.com.br

e confirme sua presença.

Há 111 anos formando líderes vocacionados à luz da Palavra, a cada semestre o Seminário do Sul oferece, gratuitamente aos alunos, Palestras, Oficinas, Seminários e Conferências com o objetivo de proporcionar conhecimento extraclasse e ensino prático além das paredes da sala de aula.

Por isso — com o apoio da Convenção Batista Brasileira, da OPBB Seção Carioca, do Centro de Línguas Krieger e da International Mission Board — nos dias 13 e 14 de agosto, alunos e visitantes estão convidados a participar do Seminário "Como preparar mensagens bíblicas".

O evento, que também é gratuito, acontecerá na Capela, no Centro Ba-

tista, Rua José Higino, 416 - Tijuca - Rio de Janeiro-RJ. Inscreva-se pelo site do Seminário do Sul, tanto para a participação presencial quanto para a *online*, e confirme sua presença. As vagas são limitadas!

Os preletores convidados do Seminário "Como preparar mensagens bíblicas" são os pastores Fausto Vasconcelos, Jilton Moraes, João Purin Jr., João Emílio e Carlos Elias Santos, que se revezarão entre palestras (17h) e mensagens (19h).

No evento ainda será lançado oficialmente o livro "O Preparo e a Pregação do Sermão - O Auxílio Eficaz para o Pregador da Palavra" do pastor Jerry Key, que foi professor de Homilética do Seminário do Sul por 35 anos. ■



A glória de Deus - nossa razão de viver, de nos mover e de existir

Fabio Martins

pastor da Primeira Igreja Batista em Jardim Marileia - Rio das Ostras - RJ

"Trazei meus filhos de longe e minhas filhas, das extremidades da terra, a todos os que são chamados pelo meu nome, e os que criei para minha glória" (Is 43.6-7).

Outro dia, em uma classe de discipulado na EBD, uma pessoa nova na fé me perguntou: "Pastor, qual o objetivo de nossa Igreja?" Imediatamente, a declaração de visão e missão de nossa Igreja veio à mente e, sem demoras, refiz a pergunta: "Você sabe dizer para que o homem foi criado?". Não, respondeu. Então esclareci: "Nas palavras do apóstolo Paulo, fomos criados para o louvor da glória de Deus. Esse é o objetivo de nossa Igreja". A glória de Deus é nosso alvo. A Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira, no capítulo 3, inclusive, registra que o homem foi "criado para a glorificação de Deus" (Efésios 1.10-12). Essa compreensão tem eco no Breve Catecismo de Westminster, pergunta nº 1: "Qual é o fim principal do homem? Resposta: É glorificar a Deus e gozá-lo para sempre".

Viver para o louvor da Glória de Deus afeta todas as dimensões de nossa vida. A correta compreensão dessa verdade alcança nossa maneira de agir, de escolher, de decidir e tantas outras. Orientan-

do a Igreja de Corinto, o apóstolo Paulo registrou: "Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus" (1 Co 10.31). Desde as coisas mais elementares, às mais complexas; das mais efêmeras, às mais fundamentais; das mais corriqueiras, às mais escassas; tudo deve ser feito para o Louvor de Sua Glória. A pergunta que tentaremos responder é: Como podemos viver para a glória de Deus? Os versos em epígrafe sugerem algumas maneiras.

Em primeiro lugar, vivemos para a glória de Deus trazendo os que estão afastados. Diz o texto: "Trazei de longe; das extremidades da terra". Não importa o quão longe alguém possa estar, o Senhor deseja que essa criatura se transforme em filho de Deus (João 1.12) e O adore em todo tempo e lugar. Esse desejo do Pai é reforçado nas palavras de Jesus em Atos 1.8: "Mas recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra". É pelo poder da Terceira Pessoa da Trindade que alcançamos os de longe, que pregamos aos distantes, que trazemos para perto aqueles que estão nos extremos e nas margens (tanto do mundo, quanto da sociedade).

Em segundo lugar, vivemos para a glória de Deus conscientizando os que são chamados. O profeta Isaías é incisi-

vo: "a todos os que são chamados pelo meu nome". Quantos são os chamados pelo Nome de Deus que não vivem para Sua Glória? Eles podem fazer uso do Nome do Senhor; podem ocupar os púlpitos ou posições ligadas a esse Nome; podem mobilizar Igrejas, bairros, cidades, regiões e até a nação inteira mas, chafurdados em seus próprios entendimentos e devaneios, vivem para sua própria glória. Que é terrena, passageira e corruptível. Eles fazem uso do Nome e até mesmo enriquecem proferindo esse Nome. No entanto, à semelhança dos sepulcros (Mateus 23.27), disfarçam aquilo o que efetivamente são. Os "chamados de verdade" são conscientes, reverentes e insistentes. Não se cansam e nem desanimam em labutar para o Louvor da Glória daquele que o chamou. Eles sabem, ao final, que precisam diminuir para crescer; servir para ser servido; e perder para ganhar. Conscientes estão que não existe salvação sem cruz; vitória sem esforço; e recompensa sem abnegação. Eis o desejo de Deus "aproximai de mim os que são chamados pelo meu nome". Por outro lado, vemos aqui a responsabilidade e o compromisso que temos de apresentar às pessoas uma teologia correta, bíblicamente fundamentada e respaldada pelas Escrituras. Sejam nossas ovelhas, ou meros ouvintes ou leitores, a construção de uma teologia concisa pode aproximar ou afastar alguém do Senhor: aproximar,

tornando esse alguém um adorador e afastar, tornando-o uma pessoa centrada em si mesma.

Em terceiro lugar, vivemos para a glória de Deus cumprindo o fim para o qual fomos criados. Diz o profeta: "e os que criei para minha glória". Esse é o motivo e a razão de viver: a glória de Deus. Eis o propósito do Senhor claro e tão facilmente exposto nas Escrituras. Ao vivermos para o fim para o qual fomos criados, demonstramos a grandeza do Senhor e cumprimos nosso dever como servos submissos e fiéis. Em seu famoso discurso em Atenas, dentre tantas coisas que o apóstolo menciona sobre os atributos do Senhor, Seus desígnios e Seu caráter, ele registrou: "pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos..." (Atos 17.28). Sim, Deus é digno de ser glorificado porque sem Ele nada vive, se move ou existe. Por essa razão tudo deve convergir para Ele, tanto as coisas que são do céu, quanto as que são da terra (Efésios 1.10). Quando nosso esforço converge para a promoção de pessoas ou coisas, de organizações ou grupos e de mecanismos ou estruturas, abrimos mão do propósito que o Senhor mesmo estabeleceu para nós e para Sua Igreja.

À luz de Isaías 43, vivemos, definitivamente, para a glória de Deus trazendo os que estão afastados, conscientizando os que são chamados e cumprindo o fim para o qual fomos criados. ■

BATISTAS POR CONVICÇÃO

Convicção
Editora

A EDITORA DOS BATISTAS BRASILEIROS

WWW.CONVICCAOEDITORA.COM.BR - (21) 2157-5567



Os objetivos da adoração

Walmir Vieira

pastor da Segunda Igreja Batista do Rio de Janeiro

A finalidade da adoração é agradar, prioritária e fundamentalmente, ao Deus Trino. Se nos empenhamos em agradar a Deus em nossa adoração, somos abençoados e abençoaremos aos outros.

Em qualquer que seja a comunidade e sua maneira de adorar, renovada ou tradicional, litúrgica ou espontânea, formal ou informal, o principal objetivo da adoração sempre deve ser alegrar o coração de Deus. Esse objetivo geral é alcançado quando ensejamos a realização dos cinco objetivos específicos de uma genuína adoração cristã, que permanecem os mesmos, independentemente da forma ou do estilo da adoração, a saber:

a) Reconhecer e celebrar a grandeza, majestade, santidade, poder e glória de Deus (Louvor = *Doxia*);

b) Proclamar a salvação por meio de Jesus Cristo para que vidas sejam alcançadas e convertidas ao Evangelho (Evangelificação = *Martiria*);

c) Ensinar a fé cristã pela fiel interpretação da Palavra, ajudando as pessoas a crescerem espiritualmente e no conhecimento da vontade de Deus (Edificação = *Didaquia*);

d) Fortalecer os laços de irmandade e de fraternidade do povo e família de Deus, reunidos como corpo de Cristo (Comunhão = *Koinonia*);

e) Conduzir os fiéis ao serviço cristão, realizando a missão integral do reino de Deus, que envolve o cuidado do próximo em suas necessidades espirituais, emocionais, sociais, físicas e materiais (Serviço = *Diaconia*);

Portanto, para ser uma adoração cristã, cada parte do culto deve atender aos objetivos acima, naturalmente, destacando um ou outro conforme for a ênfase principal do culto, cuidando para que, independentemente da ênfase, os demais objetivos estejam de alguma maneira presentes também.

Para aferir a presença e pureza dos objetivos no culto, todas as partes dele devem confirmar positivamente os seguintes requisitos:

a) Glorifica e honra a Deus e não a algum atributo ou pessoa humana?

b) Destaca a Trindade divina, nas pessoas de Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo?

c) Está fundamentada bíblicamente, especialmente no Novo Testamento?

d) Leva edificação e crescimento no conhecimento bíblico ao corpo de Cristo?

e) É feita ou apresentada no espírito

da verdadeira adoração, isto é, em piedade, sinceridade, humildade e amor?

f) Promove união e contribui para a manutenção da unidade e da alegria espiritual da Igreja?

g) Incentiva a família de Deus a uma maior fraternidade e comunhão cristã e a vivenciar o cuidado e o amparo mútuos?

h) É realizada ou implantada com sabedoria e prudência necessárias, respeitando a cultura e a história da comunidade de fé?

i) Desperta nos adoradores o amor ao próximo e o desejo de cooperar para a construção de um mundo mais justo, humano e solidário, a partir de onde se está?

j) Ajuda o povo a vencer suas lutas espirituais, a honrar a Deus em seu viver e a realizar a missão dada por Deus e não usa o culto para promoção de interesses pessoais de poder, fama e riqueza? ■

Coaching cristão

Wanderson Miranda de Almeida

colaborador de OJB

Não sei se você já ouviu falar em *coaching* ou não, mas não é um “bicho de sete cabeças” e nem algo que veio para atrapalhar a sua vida. Quando falamos em *coaching*, fazemos menção a um processo de desenvolvimento que vai analisar seu estado atual, verá aonde você quer chegar e traçará um plano a ser seguido, com metas e objetivos a serem alcançados. Basicamente é isso.

E o que esse processo tem a ver com a vida cristã? Analise seu “estado espiritual” atual e pense a que nível você quer chegar. Seria à “estatura de varão perfeito”? Se for, a meta é enorme e exigirá muita dedicação. O que você não pode é ficar parado.

Se você quer uma meta mais humilde para começar, – e acho melhor assim – que tal pensar em crescer espiritualmente? Todo cristão precisa disso. Mas o que fazer para crescer espiritualmente?

Ore. A oração é essencial para o cristão. “Orai sem cessar” (1 Ts 5:17). O cristão precisa ter uma vida diária de oração. Não estamos falando daquela oração antes de se alimentar ou antes de dormir. Estamos falando daquele momento quando você tira um tempo para Deus e conversar com Ele.

Há pessoas que ainda ficam tentando

entender o texto acima e dizendo que não dá para ficar orando 24 horas por dia. Mas o texto não quer dizer que você deve parar com tudo e ficar de joelhos falando com o Pai. O texto quer dizer que você deve sempre estar ligado a Deus e pronto.

Quando você estiver trabalhando, ore, fale com Deus, mesmo que seja mentalmente. Quando você estiver no seu lazer, ore, fale com Deus. Quando você estiver no “momento do nada”, ore, fale com Deus... Mas, além disso, separe um tempo para conversar com Ele todos os dias. A oração é essencial para o crescimento cristão.

Leia a Bíblia. Porque os cristãos sabem que precisam se alimentar da Palavra, mas não se alimentam. E como crescer espiritualmente se não se alimentam? Não tem como.

Mas se você é daqueles que já leem, não se dê por satisfeito. A Bíblia diz assim: “Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite” (Sl 1.1,2). Bem-aventurado é quem medita na Palavra de dia e de noite. Se você lê, mas esquece o que leu.

Obedeça. Você já ora e lê a Bíblia, precisa de mais o que para crescer?

Obedecer. Tem muita gente que lê a Bíblia, ora, mas desobedece. “E sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos” (Tg 1.22); “Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando” (Jo 15.14)... e tantos outros textos. Se você quer crescer espiritualmente, precisa obedecer ao Senhor.

Estar ligado a Jesus. Entendo que aqui temos o resumo do que já foi dito. Orar, ler a Bíblia, meditar nela e obedecer nos leva a essa ligação com Jesus. E estar conectado a Ele é extremamente importante para o nosso crescimento. “Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim. Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer” (Jo 15.4,5).

Para dar frutos, precisamos estar ligados a Jesus. Para nos mantermos de pé, precisamos estar ligados a Jesus. Para não desanimar, precisamos estar ligados a Jesus. Para vencermos as tempestades da vida, precisamos estar ligados a Jesus. Sem Ele não podemos fazer nada. Dá para entender a importância de nossa ligação com Ele?

Pensar nas coisas de cima. Até pensei em encerrar antes, mas é bom

lembrar disso aqui: “Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra” (Cl 3.1,2). Gastamos muito tempo com coisas que não nos acrescentam nada, pelo contrário, atrapalham nosso crescimento espiritual. Se seguíssemos a recomendação bíblica de pensar nas coisas do alto, nossa vida espiritual seria muito melhor, muito mais edificante.

Muita gente diz que Deus é o que têm de mais importante, mas não dão tempo a Deus. Ocupam a agenda com outras coisas e, se sobrar, dedicam algum tempo a Deus. Talvez a palavra “dedicam” nem seja a melhor para expressar o que essas pessoas fazem com relação ao seu relacionamento com o Pai.

Pensar nas coisas de cima nos faz evitar pensamentos pecaminosos ao mesmo tempo em que nos liga ao Senhor. O que tem ocupado seu pensamento?

Crescer espiritualmente exige algumas providências, algumas mudanças, algumas atitudes. Vamos recordá-las? Orar, ler a Bíblia, meditar na Bíblia, obedecer, estar ligado a Jesus e pensar nas coisas de cima.

Você quer crescer? Venha participar comigo desse *coaching* cristão! ■



10 ANOS

transformando vidas



Faça parte dessa história.
Seja um parceiro da Cristolândia!

Save the Date
CELEBRAÇÕES

SP • 9 de agosto
PIB de São Paulo

SP • 10 de agosto
IB Memorial de Alphaville

RJ • 05 de outubro
PIB do Rio de Janeiro


Central de Atendimento
Missões Nacionais


Rio de Janeiro
(21) 2107-1818
Outras Capitais e Regiões Metropolitanas
4007-1075
Demais localidades
0800-707-1818

 www.missoesnacionais.org.br
 falecom@missoesnacionais.org.br
 /missoesnacionais  @jmcncbb

 **MISSÕES
NACIONAIS**



*Jesus
Transformação
e Vida*